Fundamentos de Programação @ LEIC/LETI

Semana 11

Programação com objetos
Classes e objetos. Encapsulação. Exemplo complexos. Anonimato. Polimorfismo. Herança.
Composição. Exemplos

Alberto Abad, Tagus Park, IST, 2018

Introdução

Classes em Python

• Em Python podemos definir classes da seguinte forma (em BNF):

• self é uma referência ao próprio objeto utilizada para referenciar os atributos e métodos do objeto.

Objetos em Python

- Um objecto é uma instância de uma classe.
- Podemos instanciar objetos da seguinte forma (BNF) e assinar a nomes de variaveis:

```
<instanciação de objeto> ::= <nome_da_classe>({<parâmetros>})
<assinação objeto> ::= <nome_do_objeto> "=" <instanciação de objeto>
```

• Após de criado um objeto, podemos invocar os seus métodos e atributos como se fosse um nome composto. Em BNF:

```
<acesso_atributos> ::= <nome_do_objeto>.<nome_do_atributo>
<acesso_métodos> ::= <nome_do_objeto>.<nome_do_método>({<parâmetros>})
```

Classes e objetos em Python - Exemplo Pessoa

Para definir uma classe simples, basta com definir um único método: o construtor
 init :

```
In [197]: class Pessoa:
    def __init__(self, nome, idade):
        self.nome = nome
        self.idade = idade
    def fala(self):
        return self.nome + ": Bla bla bla"
```

 Agora, podemos criar/instanciar um objeto do tipo Pessoa e interagir come ele (métodos e atributos):

```
In [200]: p1 = Pessoa("Alberto", 25)
  p1.nome
Out[200]: 'Alberto'
```

• Python reconhece o tipo como se fosse built-in (type, isinstance, etc.)

Exemplo Complexos

```
In [201]: class complexo:
              def init (self, x, y):
                   if not(isinstance(x, (int, float)) and isinstance(y, (int, float))):
                       raise ValueError ('complexo: argumentos invalidos, x e y tem de ser num
          eros')
                   self.real = x
                   self.imaginario = y
              def parte real(self):
                   return self.real
              def parte imaginaria(self):
                   return self.imaginario
              def e zero(self):
                   return self.zero(self.real) and self.zero(self.imaginario)
              def e imaginario puro(self):
                   return self.zero(self.real) and not self.zero(self.imaginario)
              def iqual(self, other):
                   if not isinstance(other, complexo):
                      raise ValueError("")
                   return self.zero(self.real - other.real) and \
                           self.zero(self.imaginario - other.imaginario)
              def para string(self):
                   return str(self.real) + "+" + str(self.imaginario) + "i"
              def zero(self, x):
                   return abs(x) < 0.0000001
```

Exemplo Complexos

Alteração 1 - Tipo imutável → Tipo mutável

• O nosso tipo complexo é imutável (só fornece seletores), mas podemos definir um tipo mutável (com modificadores):

```
In [217]: class complexo:
              def init (self, x, y):
                   if not(isinstance(x, (int, float)) and isinstance(y, (int, float))):
                       raise ValueError ('complexo: argumentos invalidos, x e y tem de ser num
          eros')
                   self.real = x
                   self.imaginario = y
              ## Novos modificadores
              def actualizar parte real(self, x):
                   self.real = x
              def actualizar parte imaginaria(self, y):
                   self.imaginario = y
              ## Resto da classe
              def parte real(self):
                   return self.real
              def parte imaginaria(self):
                   return self.imaginario
              def e zero(self):
                   return self.zero(self.parte real()) and self.zero(self.parte imaginaria())
              def e imaginario puro(self):
                   return self.zero(self.parte real()) and not self.zero(self.parte imaginari
          a())
              def iqual(self, w):
                   if not isinstance(w, complexo):
                       raise ValueError('complexo: iqual: z tem de ser complexo')
                   return self.zero(self.parte real() - w.parte real()) \
                      and self.zero(self.parte imaginaria() - w.parte imaginaria())
              def para string(self):
                   return str(self.parte real()) + '+' + str(self.parte imaginaria()) + 'i'
```

Exemplo Complexos

Alteração 1 - Tipo imutável → Tipo mutável

```
In [36]: z = complexo(10,20)
    w = complexo(10, 20)
    print(z.igual(w))
    z.actualizar_parte_real(5)
    print(z.igual(w))
    print(w.para_string())
    print(z.para_string())
```

True True 10+20i 10+20i

Exemplo Complexos

Problema - Anonimato da representação!?!?

• Que acontece se fazemos w.real?ou w.imaginario!?!?

```
In [223]: w = complexo(5, 20)
    print(w.para_string())
    w.real = (10, 34)
    print(w.para_string())

5+20i
    (10, 34)+20i
```

- Em linguagens OO (como C++ ou Java) fazemos data hiding restringindo o acesso aos atributos e métodos de uma classe:
 - public: acessível por qualquer classe
 - protected: só acessível pela própria classe ou sub-classes
 - private: só acessível pela própria classe

Anonimato: Restrição de acesso por convenção

 Em Python não existe data hiding e na prática a restrição de acesso é realizada por convenção:

```
class teste_classe:
    def __init__(self):
        self.public = "public"
        self._protected = "protected"
        self.__private = "private"
```

```
In [228]: class teste_classe:
    def __init__(self):
        self.public = "public"
        self._protected = "protected"
        self._private = "private" #name mangling

t = teste_classe()
t._teste_classe__private
```

Out[228]: 'private'

Exemplo Complexos

Alteração 2 - Restrição de acesso: Métodos/atributos privados

```
In [233]: class complexo:
              def init (self, x, y):
                  if not(isinstance(x, (int, float)) and isinstance(y, (int, float))):
                      raise ValueError ('complexo: argumentos invalidos, x e y tem de ser num
          eros')
                  self. real = x ## alterar
                  self. imaginario = y ## alterar
              def parte real(self):
                  return self. real ## alterar
              def parte imaginaria(self):
                  return self. imaginario ## alterar
              def actualizar parte real(self, x):
                  if not isinstance(x, (int, float)):
                      raise ValueError('complexo: argumentos invalido, x tem de ser numero')
                  self. real = x ## alterar
              def actualizar parte imaginaria(self, y):
                  if not isinstance(x, (int, float)):
                      raise ValueError('complexo: argumentos invalido, x tem de ser numero')
                  self. imaginario = y ## alterar
              def e zero(self): ## alterar
                  return self. zero(self.parte real()) and self. zero(self.parte imaginari
          a())
              def e imaginario puro(self): ## alterar
                  return self. zero(self.parte real()) and not self. zero(self.parte imagi
          naria())
              def iqual(self, w): ## alterar
                  if not isinstance(w, complexo):
                      raise ValueError('complexo: iqual: z tem de ser complexo')
                  return self. zero(self.parte real() - w.parte real()) \
                     and self. zero(self.parte imaginaria() - w.parte imaginaria())
```

Polimorfismo

- Anteriormente, já verificámos que muitas operações em Python são sobrecarregadas i.e., aplicam-se a vários tipos de dados:
 - Ex. a operação + que podemos aplicar a inteiros, reais, strings, tuplos, listas, etc.
- As operações que podem ser aplicadas sobre diferentes tipos de dados dizem-se polimórficas.
- Em Python, podemos utilizar polimorfismo para estender muitas das operações pré-definidas como __add__ (+), __sub__ (-), __mul__ (*), __truediv__ (/), __eq__ (==).
- Também podemos sobrecarregar métodos como __init__, __repr__e
 _str__ (transformação para string, i.e, representação externa).

Polimorfismo: Sobrecarrega de métodos

Python permite personalizar objetos definindo alguns métodos com nomes especiais:

- __init__: Construtores sobrecarregados com diferente número de parâmetros. Permite as diferentes variantes de passo de parâmetros: posicional, *default*, *keyword*, número variável.
- __repr__: retorna uma string adequada para o programador. É chamado pelo interpretador em modo interativo.
- __str_: retorna uma string adequada para o utilizador. É chamado pela função built-in str ()

Polimorfismo: Sobrecarrega de operadores

Operator	Expression	Internally
Addition	p1 + p2	p1add(p2)
Subtraction	p1 - p2	p1sub(p2)
Multiplication	p1 * p2	p1mul(p2)
Power	p1 ** p2	p1pow(p2)
Division	p1/p2	p1truediv(p2)
Floor Division	p1 // p2	plfloordiv(p2)
Remainder (modulo)	p1 % p2	p1mod(p2)
Bitwise Left Shift	p1 << p2	pllshift(p2)
Bitwise Right Shift	p1 >> p2	plrshift(p2)
Bitwise AND	p1 & p2	p1and(p2)
Bitwise OR	p1 p2	p1or(p2)
Bitwise XOR	p1 ^ p2	p1xor(p2)
Bitwise NOT	~p1	p1invert()

Polimorfismo: Sobrecarrega de operadores

 Vejamos como utilizar polimorfismo para estender a operação + para o tipo complexo, implementando o método add :

Polimorfismo: Sobrecarrega de operadores de comparação

Operator	Expression	Internally
Less than	p1 < p2	p1lt(p2)
Less than or equal to	p1 <= p2	p1le(p2)
Equal to	p1 == p2	p1eq(p2)
Not equal to	p1 != p2	p1ne(p2)
Greater than	p1 > p2	p1gt(p2)
Greater than or equal to	p1 >= p2	p1ge(p2)

Mais informação em: https://www.programiz.com/python-programming/operator-overloading)

Polimorfismo: Sobrecarrega de operadores de comparação

• Vejamos como utilizar polimorfismo para estender a operação de comparação == para o tipo complexo, implementando o método eq :

Exemplo Complexos

Alteração 3 - Métodos e operadores polimórficos

```
In [237]: class complexo:
              def init (self, x=0, y=0):
                  if not(isinstance(x, (int, float)) and isinstance(y, (int, float))):
                      raise ValueError('complexo: argumentos invalidos, x e y tem de ser num
          eros')
                  self. real = x
                  self. imaginario = y
              def parte real(self):
                  return self. real
              def parte imaginaria(self):
                  return self. imaginario
              def actualizar parte real(self, x):
                  if not isinstance(x, (int, float)):
                      raise ValueError('complexo: argumentos invalido, x tem de ser numero')
                  self. real = x
              def actualizar parte imaginaria(self, y):
                  if not isinstance(x, (int, float)):
                      raise ValueError('complexo: argumentos invalido, x tem de ser numero')
                  self. imaginario = y
              def e zero(self):
                  return self. zero(self.parte real()) and self. zero(self.parte imaginari
          a())
              def e imaginario puro(self):
                  return self. zero(self.parte real()) and not self. zero(self.parte imagi
          naria())
              def iqual(self, w):
                  if not isinstance(w, complexo):
                      raise ValueError('complexo: iqual: z tem de ser complexo')
                  return self. zero(self.parte real() - w.parte real()) \
                     and self. zero(self.parte imaginaria() - w.parte imaginaria())
```

```
def para string(self):
    return str(self.parte_real()) + '+' + str(self.parte imaginaria()) + 'i'
def actualizar parte real(self, x):
    if isinstance(x, (int,float)):
        raise ValueError('complexo: argumento invalido, x tem de ser numero')
    self. real = x
def actualizar parte imaginaria(self, y):
    if isinstance(y, (int,float)):
        raise ValueError('complexo: argumento invalido, y tem de ser numero')
    self. imaginario = y
def zero(self, x):
   return abs(x) < 0.0000001
def repr (self):
    return self.para string()
def add (self, z):
    if not isinstance(z, complexo):
        raise ValueError('complexo: z tem de ser complexo')
    x = self. real + z. real # Podemos fazer isto para z?
    y = self. imaginario + z.parte imaginaria()
    return complexo(x, y)
def eq (self, z):
   return self.iqual(z)
```

Na próxima aula...

- ### Herança
- ### (Composição?)
- ### Mais exemplos

Herança

- A **PO** facilita a reutilização de componentes em diferentes programas.
- Em particular, a **herança** permite-nos especializar classes, através da definição de subclasses:
 - Uma classe (geralmente chamada de superclasse) é herdada por outra classe (geralmente chamada de subclasse).
 - A subclasse adiciona alguns atributos e métodos à superclasse.
- Em Python (BNF):

```
<definição de subclasse> ::= class <sublclasse nome> (<superclasse nome>): NEWLIN E INDENT <definição de método> + DEDENT
```

Herança - Exemplo Pessoa, Professor, Aluno

```
In [446]: class Pessoa:
    def __init__(self, nome, idade):
        self.nome = nome
        self.idade = idade

    def falar(self):
        return "Bla bla bla"

    def __repr__(self):
        return self.nome + '(' + str(self.idade) + ')'
```

```
In [485]: class Professor(Pessoa):
              ## 1- Construtor
              def init (self, nome, idade, disciplina):
                  super(). init (nome, idade)
                  self.disciplina = disciplina
              ## 2- Acrescentemos um metodo ensinar
              def ensinar(self):
                  return "Ensina muitas coisas"
              def falar(self):
                  return "O professor esta a falar: " + super().falar()
              # 5a - Especializemos o metodo falar
              # 5b - Especializemos o metodo falar baseado no metodo da super-classe
          class Aluno(Pessoa):
              # 3- Construtor, o aluno tem um atributo adicional que é o numero de aluno
              def __init__(self, nome, idade, numero):
                  super(). init (nome, idade)
                  self.numero = numero
              # 4- Acrescentemos um metodo aprender
              def aprender(self):
                  return "Aprende algumas coisas"
              # 5a - Especializemos o metodo falar
              # 5b - Especializemos o metodo falar baseado no metodo da super-classe
```

Herança em Python

- Oisinstance() retorna *True* se o elemento testado é do mesmo tipo ou de um tipo que é sublasse
- Para verificar se um tipo é subclasse:

```
issubclass(Professor, Pessoa)
```

• Para chamar ao construtor da superclasse:

```
super().__init__({parametros})
```

• Em geral, para referenciar métodos/atributos da superclasse utilizamos:

```
super().metodo({parametros})
```

```
In [495]: issubclass(Pessoa, Professor)
Out[495]: False
```

Herança e composição

- Em PO, se diz que a relação entre duas classes é de herança se é uma relação IS-A:
 - O Professor é uma Pessoa; O Aluno é uma Pessoa
- Nem todas as relações na modelização de um problema são do tipo IS-A
- Em PO existem outros mecanismos para a reutilização de código (relações entre classes).
- Em particular, a compossição é um outro tipo de relação que responde a **HAS-A**:
 - Um Professor pode ter Alunos

Herança e composição - Exemplo Pessoa, Professor, Aluno e Docente

```
In [496]: class Pessoa:
              def init (self, nome, idade):
                  self.nome = nome
                  self.idade = idade
              def falar(self):
                  return "Bla bla bla"
          class Professor(Pessoa):
              def init (self, nome, idade):
                  super(). init (nome, idade)
              def ensinar(self):
                  return "Estou a ensinar muitas coisas"
              def falar(self):
                  return "Professor fala: " + super().falar()
              def repr (self):
                  return "Professor " + self.nome
          class Aluno(Pessoa):
              def init (self, nome, idade, numero):
                  super(). init (nome, idade)
                  self.numero = numero
              def aprender(self):
                  return "Estou a aprender algumas coisas"
              def falar(self):
                  return "Aluno fala: " + super().falar()
              def repr (self):
                  return "Aluno " + self.nome + '(' + str(self.numero) + ')'
```

Herança e composição - Exemplo Pessoa, Professor, Aluno e Docente

• **Objetivo**: Definir a entidade Docente que é um Professor é que têm Alunos

```
In [502]: | class Docente(Professor):
              ## 1 - Construtor - vamos fazer a lista de alunos privada
              def init (self, nome, idade):
                  super(). init (nome, idade)
                  self. alunos = []
              # 2 - Metodo para acrescentar alunos que aceite elementos individuais ou lista
          S
              def acrescenta alunos(self, alunos):
                  if isinstance(alunos, Aluno):
                      self. alunos.append(alunos)
                  elif isinstance(alunos, list) and all(isinstance(x,Aluno) for x in alunos
          ):
                      self. alunos.extend(alunos)
              # 3 - Metodo para mostras os alunos (str)
              def mostra alunos(self):
                  return str(self. alunos)
              # 4 - Metodo para inserir nota de um aluno, acrescentaremos um novo atributo
          notas
              # 5 -metodo para obter a nota de um aluno
```

- Consideremos uma agência de viagens onde são oferecidos vários produtos.
- Cada produto é caracterizado por um preço e uma designação.
- A um produto podemos também associar uma descrição.
- Dois produtos são iguais se tiverem o mesmo nome.

```
In [359]: class av produto:
              def __init__(self, nome, preco):
                  if not(isinstance(nome, str) and isinstance(preco, (int, float))):
                      raise ValueError('av produto: argumentos invalidos')
                  self. nome = nome
                  self. preco = preco
                  self. descricao = None
              def get nome(self):
                  return self. nome
              def set nome(self, nome):
                  if not isinstance(nome, str):
                      raise ValueError('av produto: set nome: argumento invalido')
                  self. nome = nome
              def get preco(self):
                  return self. preco
              def set preco(self, preco):
                  if not isinstance(preco, (int, float)):
                      raise ValueError('av produto: set preco: argumento invalido')
                  self. preco = preco
              def get descricao(self):
                  return self. descricao
              def set descricao(self, descricao):
                  if not isinstance(descricao, str):
                      raise ValueError('av produto: set descricao: argumento invalido')
                  self. descricao = descricao
              def repr (self):
                  return self.get nome() + ' [preco: ' + str(self.get preco()) + ']'
              def eq (self, produto):
```

```
if not isinstance(produto, av_produto):
    raise ValueError('av_produto: __eq__: argumento invalido')
return self.get_nome() == produto.get_nome()
```

- Nem todos os produtos nesta agência são iguais, temos:
 - viagens (que têm um local de origem e destino),
 - hotéis (que ficam num local e têm categorias),
 - circuitos (que podem incluir vários dos outros produtos).
- Para representarmos estes diferentes produtos devemos utilizar abstracções e reutilizar código.
- Podemos utilizar herança, subclasses, compossição e redefinição de métodos quando necessário.

```
In [360]: | class av viagem(av_produto):
              def init (self, nome, preco, origem, destino):
                  super(). init (nome, preco)
                  if not(isinstance(origem, str) and isinstance(destino, str)):
                      raise ValueError('av viagem: argumentos invalidos')
                  self. origem = origem
                  self. destino = destino
              def get origem(self):
                  return self. origem
              def set origem(self, origem):
                  if not isinstance(origem, str):
                      raise ValueError('av viagem: set origem: argumentos invalidos')
                  self. origem = origem
              def get destino(self):
                  return self. destino
              def set destino(self, destino):
                  if not isinstance(destino, str):
                      raise ValueError('av viagem: set destino: argumentos invalidos')
                  self. destino = destino
              def repr (self):
                  return super(). repr () + ' ' + self.get origem() + ' -> ' + self.get de
          stino()
```

```
In [434]: v1 = av_viagem("Viagem 1", 500, "Lisboa", "Porto")
    v2 = av_viagem("Viagem 2", 2000, "Lisboa", "Rio de Janeiro")
    v1 == v2
```

Out[434]: False

```
In [371]: | class av hotel(av produto):
              def init (self, nome, preco, local, categoria):
                  super(). init (nome, preco)
                  if not(isinstance(local, str) and isinstance(categoria, int)):
                      raise ValueError('av hotel: argumentos invalidos')
                  self. local = local
                  self. categoria = categoria
              def get local(self):
                  return self. local
              def set local(self, local):
                  if not isinstance(local, str):
                      raise ValueError('av hotel: set local: argumentos invalidos')
                  self. local = local
              def get categoria(self):
                  return self. categoria
              def set categoria(self, categoria):
                  if not isinstance(categoria, int):
                      raise ValueError('av hotel: set categoria: argumentos invalidos')
                  self. categoria = categoria
              def repr (self):
                  return super(). repr () + ' ' + self.get local() + ' (' + str(self.get c
          ategoria()) + ' estrelas)'
```

```
In [436]: h1 = av_hotel("Hotel P1", 200, "Porto", 4)
h2 = av_hotel("Hotel P2", 100, "Porto", 2)
h2
```

Out[436]: Hotel P2 [preco: 100] Porto (2 estrelas)

```
In [376]: | class av circuito(av_produto):
              def init (self, nome):
                  super(). init (nome, 0)
                  self. produtos = []
              def get produtos(self):
                  return tuple(self. produtos)
              def add produto(self, produto):
                  if not isinstance(produto, av produto):
                      raise ValueError('av circuito: add produto: argumento invalido')
                  self. produtos.append(produto)
              def set preco(self, preco):
                  pass
              def get preco(self):
                  total = 0
                  for x in self.get produtos():
                      total += x.get preco()
                  return total
              def repr (self):
                  res = super(). repr () + ' circuito:'
                  for x in self.get produtos():
                      res += ' \n \t' + str(x)
                  return res
```

```
In [437]: c1 = av_circuito("Circuito 1")
          c1.add produto(v1)
          c1.add produto(v2)
          c1.add produto(h1)
          c1
           Circuito 1 [preco: 2700] circuito:
Out[437]:
```

Viagem 1 [preco: 500] Lisboa -> Porto

Viagem 2 [preco: 2000] Lisboa -> Rio de Janeiro

Hotel P1 [preco: 200] Porto (4 estrelas)